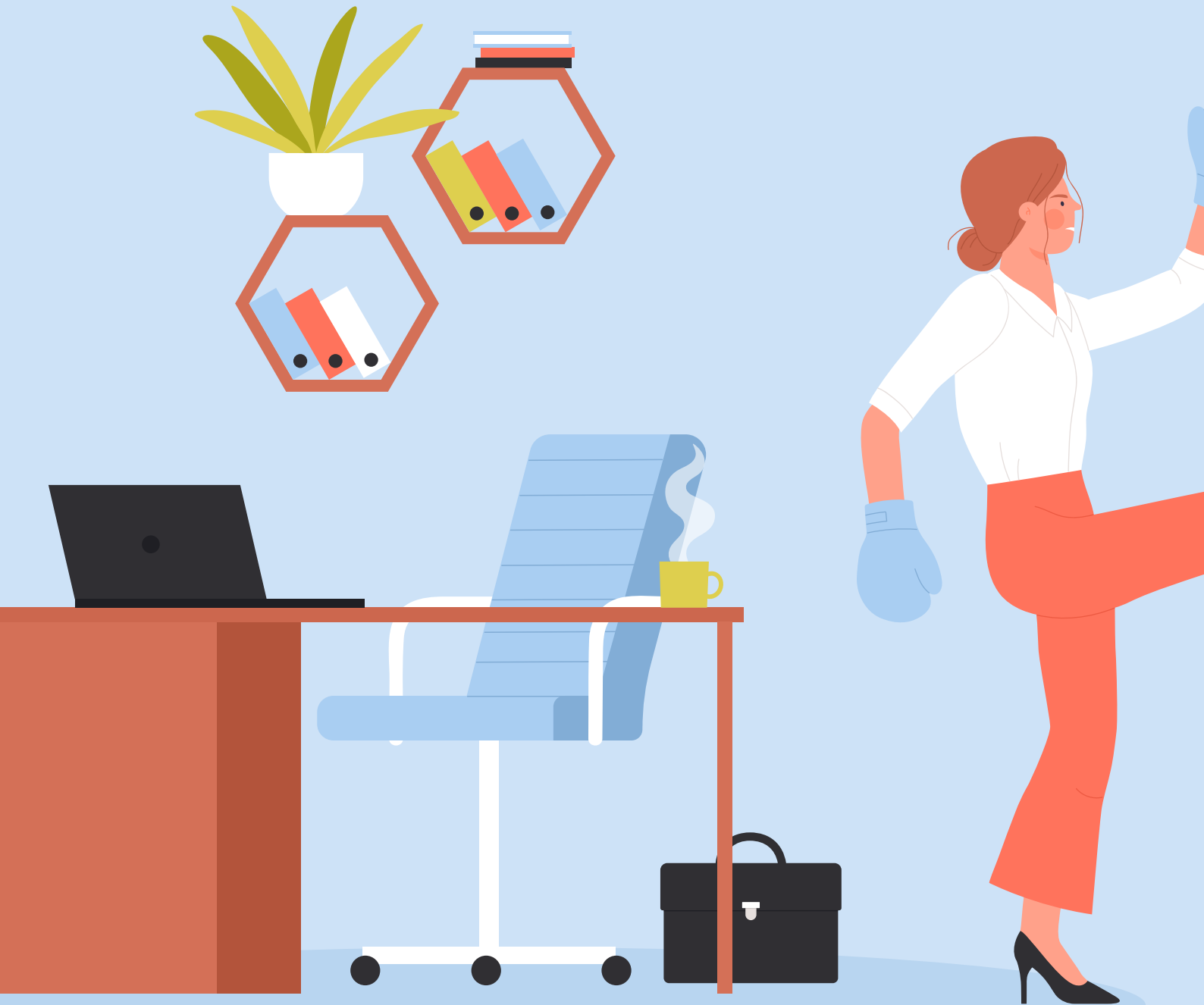


C3



C3 – INCORPORAR TECNOLOGIA DIGITAL

Maria Esperança está determinada a fazer tudo o que estiver ao seu alcance para que o modelo de negócio circular que criou e toda a rede de parceiros que envolveu funcione eficazmente. Sabe, por experiência própria, que os clientes “não vão em cantigas”; ou os produtos e serviços oferecidos são competitivos ou optam pela oferta da concorrência.

Na implementação do seu modelo de negócio circular, baseado numa plataforma digital, valoriza bastante a gestão e coordenação das redes de atores envolvidos na criação de valor.

A criação de uma UX (user experience) adequada requer a coordenação e gestão de fluxos de recursos, a otimização de incentivos e o envolvimento de outras atividades e serviços de apoio.

Maria Esperança escreveu umas notas com os aspetos importantes que vai discutir com o responsável dos Sistemas Informáticos da sua startup, com o seguinte teor:

“Aspetos críticos a implementar no nosso Sistema de Informação”

- Utilização de uma base tecnológica avançada no apoio ao modelo de governação das redes geradas;
- Incorporação da tecnologia digital que permita o acompanhamento e otimização do uso de recursos;
- Facilitação das relações e conexões entre os atores envolvidos na cadeia de valor;
- Simplicidade dos processos partilhados”.

Como estas preocupações da Maria Esperança se aplicam também ao seu modelo de negócio?

Que tecnologias deve incorporar no seu modelo de negócio circular?